

Jesus



Sábado, 24 de Junho

Leia para o estudo desta semana: Levíticos 1-7.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Levíticos 1-7.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 01 de Julho.*

Jesus em todos os lugares

Jesus é a primeira, última e melhor coisa sobre a Bíblia. Ellen White expressa isso da seguinte forma: "Ao entregar Seu Filho, Ele derramou sobre nós todo o céu em um único presente".

Desde Gênesis até Apocalipse, Jesus é revelado por meio de pessoas, histórias, símbolos e sacrifícios. Quando Jesus estava dando um estudo bíblico enquanto caminhava com dois seguidores em direção à cidade de Emaús, a Bíblia diz: "E começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras" (Lucas 24:27). O apóstolo Paulo também entendia isso, mostrando "pelas Escrituras que Jesus é o Cristo" (Atos 18:28).

Por que Jesus está em toda a Escritura? Quando o diabo enganou a humanidade no Jardim do Éden, Jesus imediatamente assumiu o controle do nosso destino. Foi Jesus quem deu a primeira promessa de redenção, sacrificou o primeiro cordeiro, deu a Noé os planos da arca, caminhou e conversou com os patriarcas, liderou Israel em uma coluna de fogo, deu os Dez Mandamentos no Monte Sinai, deu a Moisés os desenhos arquitetônicos do tabernáculo, encheu o tabernáculo com Sua glória em Êxodo e Levítico, e foi representado pelos sacrifícios (1 Coríntios 5:7), pelos sacerdotes santos (Hebreus 4:14), pela mesa dos pães da proposição (João 6:35), pelos candelabros (João 8:12), pela porta (João 10:9) e pela cortina (Hebreus 10:20).

Na verdade, quanto mais você prestar atenção nos detalhes que apontam para Jesus em Levítico, maior será sua compreensão do que Jesus estava dizendo e fazendo nos Evangelhos.

Iluminações Levíticas

Um exemplo poderoso de como Levítico ilumina as palavras de Jesus no Novo Testamento pode ser encontrado em João 6. Falando para uma multidão, Jesus disse: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo" (João 6:51). O estudante de Levítico saberá imediatamente que Jesus não estava promovendo o canibalismo, mas sim proclamando que Ele é aquele representado nos sacrifícios levíticos.

Curiosamente, a oferta pacífica era chamada de "alimento, uma oferta queimada ao Senhor" (Lev. 3:11) e a oferta de cereais era feita de pão sem fermento (Lev. 2:4). Jesus estava efetivamente dizendo: "Eu sou a oferta de cereais e a oferta pacífica! Eu sou aquele que torna possível você estar em paz com Deus, e sou aquele que lhe dá vida física e espiritual." Um segundo exemplo poderoso está em João 10:7, onde Jesus se referiu a Si mesmo como "a porta". Aqueles que estudaram Levítico perceberão que Ele estava afirmando ser a cortina maravilhosamente projetada que dividia o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. Através de Jesus, que é "a porta", podemos ter acesso direto a Deus e ao Seu trono de graça, misericórdia e poder (Lev. 1:4; João 10:9; Heb. 4:16; Apoc. 4:5).

Um terceiro exemplo está em João 14:6. Quando Jesus disse: "Ninguém vem ao Pai senão por Mim", Ele não apenas afirmava ser a única porta que leva à sala do trono de Deus (os lugares Santo e Santíssimo), mas também estava advertindo que é perigoso e até mortal se aproximar de Deus sem Ele. Deus quer que nos aproximemos ousadamente de Sua presença, mas isso é possível apenas por meio da fé em Jesus e em Seu sangue expiatório (cobridor) (Lev. 10:1, 2; João 14:6; Heb. 4:16).

Espero que você possa ver por esses poucos exemplos como entender Levítico pode nos ajudar a entender o Novo Testamento e os significados mais profundos por trás das palavras de Jesus. Negligenciar Levítico é perder a riqueza espiritual das palavras de Cristo e até mesmo pode nos levar a entender ou interpretá-las de forma equivocada. Portanto, estudar Levítico é essencial se desejamos entender mais completamente os Evangelhos. Vamos enfatizar ainda mais: há partes do Novo Testamento que você não pode compreender totalmente sem primeiro entender o livro de Levítico.

O livro de Levítico pode ser um dos livros mais negligenciados em toda a Escritura, mas também é um dos livros mais centrados em Cristo que você irá ler. Foi escrito por Moisés e faz parte do Pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia.

Desaprendendo a demonologia

Porque Satanás vive e respira para difamar o nome e o caráter de Deus, ele ensinou às nações pagãs que Deus se irritava facilmente e que Ele se agradava com dor e sangue. Milhões pensavam que estavam aprendendo teologia quando na verdade estavam aprendendo demonologia com seus falsos profetas e mestres. A verdade é que Deus nunca se agradou do sangue dos animais (Isaías 1:11) e Ele abomina o sacrifício humano (Levítico 18:21) e o consumo de sangue, que era comum nas religiões pagãs da época (Levítico 19:26). O Deus do céu traz vida e alegria (João 10:10). A morte e a tristeza vêm do pecado e de Satanás (João 8:44).

Isso ainda deixa a questão de por que o sistema de sacrifícios era necessário.

Aqui estão três razões: Primeiro, para ensinar à humanidade as consequências reais e horríveis do pecado, que machuca não apenas aquele que está participando, mas também muitos outros. É como uma granada; machuca todos ao seu redor. A verdade é que todos nós fomos vítimas e agressores do pecado. Nossos pecados machucam a Deus, nossos semelhantes e até mesmo a natureza ao nosso redor (Romanos 8:19–23). Quando pecadores apareciam no templo com seus sacrifícios, o sacerdote lhes entregava a faca, e eles mesmos eram obrigados a tirar rapidamente a vida do animal cortando sua garganta. Isso deve ter sido extremamente difícil, já que esses animais muitas vezes faziam parte do próprio rebanho do ofertante e eram provavelmente amados (Levítico 1:2).

Segundo, o sistema de sacrifícios era necessário para despertar o coração para o arrependimento, que simplesmente significa "mudança de mente". Em outras palavras, à medida que o pecador compreendia melhor os resultados horríveis de seu pecado, ele começava a mudar de ideia a respeito dele. Eles viam o pecado pelo que ele é: um verdadeiro predador da inocência, pureza, paz, amor, alegria, unidade e vida. Por esse motivo, quando ensinamos a cruz de Cristo, as pessoas são movidas a "mudar de ideia" sobre o pecado. Elas são movidas pelo Espírito Santo! Na verdade, o arrependimento é um presente de Jesus para aqueles que contemplam a cruz (Atos 5:31).

Terceiro, Deus havia feito uma promessa à família humana de que Ele enviaria Seu Filho para morrer em seu lugar (Gênesis 3:15). Todo sacrifício apontava para esse grande evento; eles eram um lembrete diário de que Jesus viria para morrer e que seus pecados seriam perdoados por meio do Seu sangue. Portanto, quando Jesus morreu no Calvário, o sistema de sacrifícios não tinha mais nenhum significado e foi abandonado para sempre.

Em outras palavras, foi permitido continuar apenas até que

O Messias tivesse cumprido completamente o propósito dele (1 João 2:1–3).

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

No livro de Êxodo, Deus deu a Moisés os desenhos arquitetônicos para o santuário, mas em Levítico, Ele deu a Moisés as diretrizes para a adoração no santuário. A adoração no santuário revela o caminho para Deus. O Salmo 77 diz: "Teu caminho, ó Deus, está no santuário" (v. 13). A adoração no santuário revela Jesus, que é "o caminho" (João 14:6). Você está sendo convidado no livro de Levítico a conhecer Jesus melhor!

(Continuação do estudo de Terça-feira)

Ao contrário das religiões pagãs, os sacrifícios dos israelitas não eram para aplacar um deus sedento de sangue e raivoso; eles apontavam para um Deus que "amou tanto o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que tdo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). O paganismo ensina que um sacrifício tinha que ser feito para que Deus nos amasse. O cristianismo ensina que Deus mesmo se tornou o sacrifício porque Ele te ama! Ao contrário das religiões pagãs, os israelitas foram ensinados a identificar o amor de Deus nos serviços sacrificiais e, como resultado, viver de uma maneira que honrasse Aquele que morreu por eles. Em outras palavras, o sistema de sacrifícios os levava ao arrependimento, não à devassidão pecaminosa.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

Se os judeus não tivessem perdido Jesus em seu entendimento dos serviços do templo, teriam sido muito mais rápidos em identificá-Lo. Isso também se aplica a nós - quanto mais vemos Jesus em Levítico, mais temos a certeza de que o Jesus do Novo Testamento corresponde perfeitamente aos critérios do nosso Salvador e Messias prometido.

Momento de Reflexão

- ▶ Como os serviços de sacrifício de Israel eram diferentes dos pagãos?

- ▶ O que você diria para ajudar alguém que está lutando para entender por que Deus criaria um sistema de sacrifícios?

- ▶ Que passo você precisa dar hoje em seu relacionamento com Deus?

- ▶ Se você fosse um israelita vivendo nos dias de Levítico, qual seria a parte mais difícil de se aproximar de Deus com seus pecados?

- ▶ O que você diria ser a parte mais difícil de se aproximar de Deus hoje?

- ▶ O que os serviços de sacrifício nos ensinam sobre o pecado? Que aspecto do caráter de Deus eles revelam?

As oferendas

Cada tipo de sacrifício aponta para o amor eterno oferecido ao mundo no Calvário. Assim como os quatro Evangelhos no Novo Testamento, cada sacrifício em Levítico revela outro aspecto ou permite um olhar mais profundo para o nosso Salvador, Sua misericórdia e Sua justiça, tudo revelado na cruz. Cada tipo de sacrifício aponta para o Messias.

1. Ele seria sem pecado. Nos primeiros sete capítulos de Levítico, aprendemos que o Messias seria irrepreensível, perfeito, imaculado e sem pecado. Sabemos disso porque os animais designados por Deus para os sacrifícios (como boi, bode, carneiro, cordeiro, pomba, pombo) tinham que estar sem qualquer "defeito" (Levítico 1:3). É por isso que Jesus afirmou que Ele era sem pecado (João 8:46) e que sempre fazia o que agradava Seu Pai (João 8:29).

2. Ele seria um sacrifício. Também descobrimos que o Messias vindouro daria a Sua vida, assim como os animais sacrificiais faziam (Levítico 4:27–29). Imagine como seria se o povo e até mesmo Seus próprios discípulos tivessem entendido essa identificação. Em vez disso, eles erroneamente acreditavam que o Messias seria um rei vitorioso, em vez do servo sofredor anunciado por Isaías (cap. 53). Eles estavam buscando um herói temporal, não um espiritual. Mas centenas de anos antes, Levítico previu que o Messias daria a Sua vida para salvar o mundo!

3. Ele seria um carregador de pecados. Curiosamente, quando o animal era morto pelo pecador à porta do tabernáculo (Levítico 1:4, 5), o sangue era recolhido em uma bacia pelo sacerdote que oficiava e, em seguida, era aspergido sobre o altar de holocausto ou levado para dentro do tabernáculo e aspergido diante da cortina que separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. De qualquer forma, o sangue do animal levava embora os pecados do pecador. Não é de admirar que João Batista tenha exclamado: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!", quando viu Jesus (João 1:29).

Também é interessante observar que o pecador colocava uma mão sobre a cabeça do sacrifício e confessava seus pecados sobre ele antes de tirar a vida do animal (Levítico 1:4, 5; 5:5, 6). Isso é essencialmente o que fazemos quando confessamos nossos pecados a Deus. Estamos colocando-os sobre a cabeça de Jesus, que morreu por nós há 2000 anos, e assumindo nossa responsabilidade por Sua morte. Em outras palavras, Jesus se torna nosso substituto e leva nossos pecados sobre Si mesmo (Levítico 1:4; 1 Pedro 2:24).

4. Ele seria uma "fragrância agradável". A fumaça proveniente dos sacrifícios queimados era considerada uma "fragrância agradável ao Senhor" (Levítico 1:9). Em todos os lugares que Jesus ia, o ambiente ganhava vida com Sua presença. Tanto em Efésios 5:2 quanto em Filipenses 4:18, nosso Salvador é descrito como uma "fragrância agradável".

O Único

"Mas esse grande sacrifício não foi feito para criar no coração do Pai um amor pelo homem, nem para fazê-Lo disposto a salvar. Não, não! 'Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito.' João 3:16. O Pai nos ama, não por causa da grande propiciação, mas Ele providenciou a propiciação porque nos ama" (Ellen G. White, Caminho a Cristo, p. 13).

"Quando Adão e seus filhos começaram a oferecer os sacrifícios cerimoniais ordenados por Deus como um tipo do Redentor que viria, Satanás discerniu neles um símbolo de comunhão entre a terra e o céu. Durante os longos séculos que se seguiram, seu esforço constante tem sido interceptar essa comunhão. Incansavelmente, ele tem buscado deturpar Deus e interpretar erroneamente os ritos que apontam para o Salvador, e com a grande maioria dos membros da família humana, ele tem sido bem-sucedido.

"Enquanto Deus desejou ensinar aos homens que o Dom que os reconcilia com Ele vem de Seu próprio amor, o arqu-inimigo da humanidade tem se esforçado para representar Deus como aquele que se deleita em sua destruição. Assim, os sacrifícios e as ordenanças designadas pelo Céu para revelar o amor divino têm sido pervertidos para servir como meio pelo qual pecadores têm esperado em vão aplacar, com ofertas e boas obras, a ira de um Deus ofendido" (Ellen G. White, Profetas e Reis, pp. 685, 686).

"Adão e Eva, em sua criação, tinham conhecimento da lei de Deus; eles estavam familiarizados com suas exigências sobre eles; seus preceitos estavam escritos em seus corações. Quando o homem caiu por transgressão, a lei não foi alterada, mas um sistema remediador foi estabelecido para trazê-lo de volta à obediência. A promessa de um Salvador foi dada, e ofertas sacrificiais que apontavam para a morte de Cristo como a grande oferta pelo pecado foram estabelecidas. Mas se a lei de Deus nunca tivesse sido transgredida, não haveria morte e não haveria necessidade de um Salvador; conseqüentemente, não haveria necessidade de sacrifícios" (Patriarcas e Profetas, p. 363).

"Há muitos que tentam mesclar esses dois sistemas, usando os textos que falam da lei cerimonial para provar que a lei moral foi abolida; mas isso é uma perversão das Escrituras. A distinção entre os dois sistemas é clara e evidente. O sistema cerimonial era composto de símbolos que apontavam para Cristo, para Seu sacrifício e Seu sacerdócio. Essa lei ritual, com seus sacrifícios e ordenanças, deveria ser realizada pelos hebreus até que o tipo encontrasse o antítipo na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Então, todas as ofertas sacrificiais deveriam cessar.

É essa lei que Cristo 'tirou do caminho, pregando-a na cruz'. Colossenses 2:14" (Patriarcas e Profetas, p. 365).

carta *Missionária*

Bíblia sobrevive a incêndio

Valentina Melentjeva assistiu impotente enquanto sua casa queimava até o chão em Kongsberg, Noruega. Embora ela estivesse triste por perder seus pertences da vida, o pensamento de perder sua Bíblia a devastou mais do que tudo.

Valentina cresceu em Klaipeda, a terceira maior cidade da então República Soviética da Lituânia. Embora sua mãe fosse cristã, sua família nunca teve uma Bíblia, nunca falou sobre Jesus e nunca orou.

Quando Valentina tinha 45 anos, ela percebeu que uma vizinha chamada Ira parecia feliz mesmo enfrentando dificuldades. Valentina perguntou a Ira qual era o segredo de sua felicidade, e Ira a convidou para ir até sua casa.

Quando Valentina chegou, Ira colocou uma Bíblia aberta em suas mãos. Pela primeira vez em sua vida, Valentina segurou uma Bíblia. Ela estava aberta no livro de Êxodo 20.

"Por favor, leia", disse Ira.

Valentina começou a ler os Dez Mandamentos. Quando ela chegou ao quarto mandamento, ficou chocada ao ler: "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus" (Êxodo 20:8-10).

Ela leu o mandamento do sábado quatro vezes. O sétimo dia, não o domingo, era o dia de descanso. Durante toda a sua vida, ela havia trabalhado aos sábados.

Mas agora ela queria viver de acordo com o quarto mandamento.

No sábado seguinte, Valentina foi com Ira adorar com outros adventistas do sétimo dia em Klaipeda. Em seu segundo sábado na igreja, Valentina recebeu uma nova Bíblia em russo. O livro se tornou sua possessão mais estimada, e ela foi batizada um ano depois,

em 2004. Mais tarde, Valentina mudou-se para a Noruega para aprender mais sobre Deus em uma escola bíblica adventista. Quando ela concluiu o curso, a capa da Bíblia já estava desgastada. Ela encomendou uma linda capa de couro para a Bíblia.

Depois do incêndio de 2021, a polícia e o corpo de bombeiros isolaram o apartamento de Valentina. Quando a investigação terminou, o filho de Valentina que estava visitando vasculhou os escombros. Valentina ficou radiante quando seu filho retornou com a Bíblia. A Bíblia, que estava em uma prateleira com outros livros espirituais, foi o único livro a permanecer intacto. Ela sofreu apenas danos menores pelo fogo.

"É incrível o que o amor de Deus pode fazer para preservar a coisa mais importante", disse Valentina.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net